Recebido: 30.07.2026
Aprovado: 29.09.2026
Avaliado: Sistema Double Blind Review

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA UEA: PIONEIRISMO E MONITORAMENTO DOS DADOS DO FTI NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DO AMAZONAS

UEA TOURISM OBSERVATORY RESEARCH AND EXTENSION PROGRAM: PIONEERING WORK AND MONITORING OF FTI DATA IN TOURISM DEVELOPMENT IN THE STATE OF AMAZONAS

Vinícius Nogueira Correa[1]
E-MAIL: vnc.tur21@uea.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-7474-594X
Flavia de Sousa Teixeira[2]
E-MAIL: flviatxr@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-2906-177X
Márcia Raquel Cavalcante Guimarães[3]
E-MAIL: mguimaraes@uea.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1576-9085

RESUMO

Por meio do Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), este trabalho busca demonstrar a importância do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI) para o desenvolvimento social e estrutural do turismo no estado, considerando a origem, organização e aplicação desses recursos. Para isso, foram analisados dados secundários disponibilizados pelo Observatório de Turismo da UEA, documentos institucionais e estudos acadêmicos, além de informações referentes aos recursos do FTI gerenciados pela Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur). Os dados foram obtidos a partir da análise das notas de empenho das fontes 01600000 e 03600000, disponíveis no Portal da Transparência do Estado do Amazonas

Palavras-chave: Políticas Públicas. Investimento. Desenvolvimento. Amazonas. Turismo.

ABSTRACT

Through the Tourism Observatory of the Amazonas State University (UEA), this study aims to demonstrate the importance of the Fund for the Promotion of Tourism, Infrastructure, Services, and the Internalization of

[1] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas. Bolsista de Extensão do Observatório de Turismo da UEA. https://lattes.cnpq.br/2082112081520792.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas. Voluntária de Extensão do Observatório de Turismo da UEA. https://lattes.cnpq.br/0019786087172929.
[3] Turismóloga, Mestre e Doutora em Turismo e Hotelaria. Docente da Universidade do Estado do Amazonas, Coordenadora e Líder do GP Observatório de Turismo da UEA . http://lattes.cnpq.br/3690480711773055.

Development in the State of Amazonas (FTI) for the social and structural development of tourism in the state, considering the origin, organization, and application of these resources. For this purpose, secondary data provided by the UEA Tourism Observatory, institutional documents, and academic studies were analyzed, in addition to information regarding FTI resources managed by Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur). The data were obtained through the analysis of commitment notes from sources 01600000 and 03600000, available on the Transparency Portal of the State of Amazonas.

Keywords: Public Policies. Investment. Development. Amazonas. Tourism

1. INTRODUÇÃO

A partir das buscas do Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) esse trabalho de busca mostrar como o Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI) tem importância no desenvolvimento social e estrutural do Turismo no Amazonas, e para entender como e de onde vêm esses recursos é necessário entender onde esse fomento é organizado.

A Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) é uma instituição ligada ao Governo do Estado do Amazonas, voltada para o setor do Turismo, é ela que administra recursos vindo do governo federal e estadual, a Amazonastur é responsável por diversos programas, como: CADASTUR, programa do Ministério do Turismo (MTUR), que visa organizar a formalização do prestador, AMAZONAS TO GO, programa do governo estadual para organizar o turismo no Estado e facilitar a vida dos prestadores de serviço turísticos e turistas.

O Turismo é reconhecido como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social, especialmente em regiões com elevado potencial ambiental e cultural, como o Estado do Amazonas.

Nesse contexto, as políticas públicas assumem papel fundamental na organização, fomento e regulação da atividade turística, garantindo que os benefícios econômicos alcancem a população local de forma equitativa.

Nesse contexto, o Observatório de Turismo, juntamente com seus pesquisadores e bolsistas, buscam fortalecer as políticas públicas no Amazonas por meio da realização e difusão de pesquisas disponibilizadas de forma gratuita no site https://observatoriodeturismo.uea.edu.br/.

O Observatório de Turismo da UEA é um programa de extensão e pesquisa que busca demandas de dados, muitas vezes invisíveis no setor do Turismo, levando em conta a

importância da atividade na região amazônica. Cabe informar, que o programa de extensão, contemplado no edital de extensão universitária PADEX-UEA (2023-2026), busca otimizar diversas informações coletadas junto aos parceiros da sua Rede Interinstitucional, além de dados coletados em fontes de em âmbito nacional a citar: Rede Brasileira de Observatório de Turismo (RBOT), ABAV, AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC), EMBRATUR e MINISTÉRIO DO TURISMO.

Levando em consideração dados buscados por bolsistas em conjunto com as orientadoras, encontra-se o FTI, fundo de fomento turístico no setor público estadual. Observando dados referentes ao FTI vislumbrou-se que sua participação no setor econômico é relevante, principalmente para áreas sociais e de desenvolvimento infraestrutural.

O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI), criado pela Lei nº 2.390/1996 e modificado pela Lei nº 2.826/2003, surge como um instrumento essencial para impulsionar o desenvolvimento regional. Levando em consideração as pesquisas elaboradas pelo Observatório de Turismo da UEA, a atuação da Amazonastur, enquanto órgão executor das políticas públicas de turismo, torna-se central para a aplicação eficiente desses recursos.

O FTI é um dos fundos criados pelo Governo do Estado do Amazonas com o intuito de fomentar o turismo e outras atividades que auxiliam no desenvolvimento do estado. Possui uma parcela de sua arrecadação destinada à Amazonastur, para viabilização de projetos criados e mantidos pela empresa, desta forma, todo o recurso do FTI concedido à Amazonastur deve ser utilizado em prol do desenvolvimento da atividade (Soares e Guimarães, 2022).

Em suma, este estudo busca analisar a efetividade das ações desenvolvidas pela Amazonastur, considerando os princípios do controle social e a aplicação dos recursos do FTI no período de 2023 a 2025, com foco nos investimentos diretamente relacionados ao desenvolvimento do turismo no Estado do Amazonas.

2. METODOLOGIA

O processo metodológico adotado baseia-se em pesquisa documental e análise de dados secundários disponibilizados pelo Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, bem como em documentos institucionais e estudos acadêmicos sobre o tema.

Os dados obtidos na pesquisa foram buscados através de informações vindas do Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que por sua vez buscou dados referentes ao uso do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI) gerenciados pela Amazonastur, onde as informações foram coletadas a partir da análise das notas de empenho (fonte FTI:01600000 e 03600000) disponibilizadas no portal da transparência do estado do Amazonas.

Vale ressaltar que nem todos os dados tabulados foram anexados nessa pesquisa, pois centralizou-se no recorte onde o FTI está sendo utilizado pela Empresa Estadual de Turismo – (AMAZONASTUR), a organização pública do estado em que o Turismo é sua principal atividade trabalhada. Os indicadores analisados referem-se exclusivamente às ações financiadas pelo Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI) que apresentaram relação direta com o desenvolvimento do turismo, especificamente, no desenvolvimento de eventos, cursos de capacitação, infraestrutura turística, apoio aos prestadores de serviço turísticos.

O processo das coletas de dados resume-se em três fases: 1ª fase: o pesquisador bolsista faz uma ampla pesquisa através do portal da transparência do estado do Amazonas, onde ele busca um código específico que apresenta somente fomentos vindos do FTI.

Após separar, somente, as notas de empenho que apresentam o FTI, vem a 2ª fase, onde o recurso é separado por segmentos seguindo a tabela do inventário turístico elaborada pelo Ministério do Turismo (MTUR). Na 2ª fase, o FTI é separado em alguns segmentos, levando em consideração as tabelas elaboradas pela equipe de bolsistas e professores-pesquisadores do Observatório de Turismo da UEA, são 13 categorias/variáveis de análise em que o FTI é tabulado, explanado na tabela a seguir:

TABELA 1 – Tabela elaborada pelo Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

CATEGORIA DE ANÁLISE DESCRIÇÃO	
CAPACITAÇÃO	FTI é distribuído para capacitação do trade turístico, cursos, palestra

CONVÊNIO	Parceria público - privada em prol do desenvolvimento do setor do Turismo
DESPESAS DA SEDE	FTI usado para despesas de secretarias
DIÁRIA	FTI usado para pagar diárias para colaboradores que atuam no desenvolvimento do Turismo no estado
DIVERSO	FTI sendo utilizado em outros segmentos que não se enquadram nos segmentos dessa tabela
DOAÇÃO	Doação de recursos vindo do FTI para instituições, serviços e infraestrutura.
EVENTOS	FTI sendo utilizado para eventos no setor do Turismo
INFRAESTRUTURA TURISTICA	FTI sendo utilizado para serviços de infraestrutura onde o turismo é beneficiado, como construção de portos, estradas, construção de edifícios.
LOGÍSTICA	FTI sendo usado para logísticas de pessoas, equipamentos e transportes.
PROMOÇÃO DA MARCA AMAZONAS	Fomento sendo usufruído para promover a imagem do Amazonas em feiras, exposições Brasil e exterior.
SERVIÇOS	FTI sendo atribuído a serviços prestados, como contratação de empresas para atividades em que envolve o Turismo
TRIBUTO	FTI como fonte de tributos, contas e dívida

Fonte: Elaboração própria (2026).

A 3ª fase consiste em fazer uma comparação com anos anteriores, onde o portal da transparência surge novamente como peça importante nesse contexto analítico, pois o portal da transparência estadual é atualizado a cada ano, disponibilizando notas de empenho dos anos anteriores que também podem ser pesquisados e tabulados.

A comparação de ano em ano é de suma importância, em função de revelar padrões de investimentos de cada governo, demostrando como o fomento está sendo aplicado e de que forma pode ser mais bem utilizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acesso à informação confiáveis sobre a oferta e demanda no turismo desempenha um papel crucial no direcionamento de esforços para a criação, manutenção e diferenciação de produtos e serviços turísticos contribuindo para o planejamento, o desenvolvimento e o ordenamento do turismo, bem como auxilia na tomada de decisões do poder público nas políticas públicas voltadas para o Turismo (Ferreira, 2023).

Em complemento, para Silvio Barros, João Barros e Márcia Guimarães (2024), apontam que se faz necessário uma análise da efetividade das políticas públicas, pois atualmente é um tema que tem ganhado espaço no setor acadêmico e que possui muita relevância no setor do turismo, pois o segmento depende das ações voltadas a gestão e organização dessas políticas públicas.

Desta forma, o Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) utilizou nos últimos 3 anos, 2023, 2024 e 2025 como fonte de informações a análise das notas de empenho com a rubrica do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas (FTI), apenas a Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR) por meio do site Portal da Transparência do Governo do Estado do Amazonas, órgão é o responsável pelo desenvolvimento do Turismo no estado do Amazonas. Segue abaixo na tabela 02, o resultado em reais do montante destinado ao órgão:

Tabela 2 – Recurso do FTI nos anos de 2023, 2024, 2025 utilizados pela Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR)

Ano	1° semestre	2° semestre
2023	7.978.170,10	12.589.698,94
2024	37.702.348,66	35.015.542,93
2025	33.346.173,98	19.280.400,76

Fonte: Elaboração própria (2026).

A empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR), é o principal órgão do estado que atua diretamente na atividade do turismo, sua responsabilidade é desenvolver a capital amazonense e o interior do estado com os recursos que são repassados.

Na tabela acima é possível observar que os valores são variáveis ao longo dos semestres, vale destacar que os valores dos últimos dois anos 2024 e 2025 são expressivos comparados ao ano de 2023.

De acordo com a tabela elaborada pelo Observatório de Turismo da UEA, é possível observar alguns segmentos em que o FTI é usado diretamente no desenvolvimento do Turismo no estado do Amazonas. No ano de 2023 recurso do FTI destinado para capacitação foi menos de 40 mil reais, entretanto, infraestrutura turística e promoção da Marca do Amazonas ultrapassou mais de três milhões de reais.

No ano de 2024 os mesmos segmentos deram um salto significativo, juntando os três segmentos (variáveis de análise), os investimentos ultrapassaram mais de 15 milhões de reais, já no ano de 2025 só Capacitação ultrapassou 1 milhão de reais, Infraestrutura Turística e Promoção da Marca Amazonas ultrapassaram 20 milhões de reais.

Cabe assinalar que o recurso uma vez passado a alguma instituição, ela fica responsável pelo destino daquele recurso, muito desses valores acabam sendo usados para serviços e despesas da própria instituição, na tabela a seguir, mostra em que nos anos de 2023, 2024 e 2025 separados por semestres respectivamente certos valores ficaram para uso da própria instituição, no caso desta pesquisa a AMAZONASTUR.

Tabela 3 – Recurso do FTI nos anos de 2023, 2024, 2025 utilizados pela Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR)

Categoria	2023		2024		2025	
DESPESAS DA SEDE	734.467,74	1.277.269,25	2.011.446,10	3.887.824,91	216.123,69	691.984,78
SERVIÇOS	4.102.781,16	7.946.450,04	9.856.953,09	8.958.808,41	2.717.014,99	5.069.782,92

Fonte: Elaboração própria (2026).

A tabela 3 nos mostra como valores vindos do FTI pode ter uma variedade de finalidades, cabe a instituição zelar com os orçamentos vindo desse e outros fomentos. Vale destacar, que nosso papel enquanto pesquisadores do Observatório de Turismo da UEA é apenas

apresentar os dados tabulados, ligando os segmentos em valores até chegar ao valor final total. Cada segmento/categoria apresentado tem sua importância, pois neles é possível identificar onde o recurso está sendo investido.

Cabe ao poder público investir no desenvolvimento do Turismo na região amazônica, porém investir com base em estudos voltados diretamente ao estado do Amazonas.

A região amazônica em especial o estado do Amazonas tem um enorme potencial para o setor do Turismo, basta desenvolver através de infraestruturas pontuais como; meios de transportes, sendo fluviais e terrestres, melhorar os portos, capacitar os profissionais que atuam diariamente no Turismo, fortalecer a identidade local.

Em síntese, a AMAZONASTUR no período de 2023 a 2025 evidencia a diversidade de iniciativas voltadas ao fortalecimento do turismo no Estado do Amazonas, por meio do FTI.

Os segmentos de Convênios, Promoção da marca do Amazonas no exterior ficam evidentes nesse recorte, promover a marca do Amazonas em âmbito nacional e internacional valoriza as qualidades da região.

Outro passo significativo é a capacitação dos prestadores de serviço turísticos, que nesses últimos 3 anos investiu significativamente em cursos, eventos, workshops, fortalecendo e qualificando a mão de obra que atua no setor do Turismo no estado.

No quesito, Infraestrutura Turística deu um salto significativo, principalmente no interior do estado, onde a preservação das culturas é de importante valia para o setor.

Os dados do FTI disponibilizados pelo Observatório de Turismo da UEA estão de fato auxiliando nas tomadas de decisões pelo poder público estadual, que acabam corroborando para o estabelecimento de um ambiente institucional com foco no fortalecimento da política e da economia de modo inovador, por meio de novos processos, produtos e serviços, concebidos a partir do conhecimento (Batista; Guimarães; Maia; Fonsêca, 2022)

Os dados disponibilizados são de fácil entendimento, auxiliam na destinação dos valores às categorias, contribuindo, assim, tomadas de decisões mais assertivos para o pleno desenvolvimento do turismo no Estado do Amazonas (Soares; Guimarães, 2022; Guimarães; Fonsêca, 2022).

Isto posto, existe um vasto caminho a percorrer em relação as políticas públicas aplicadas no setor do Turismo, porém em pequenos passos alcançam grandes distâncias, esses

recursos do FTI só precisam ser mais bem direcionados e aplicados de forma equânime gerando desenvolvimento, emprego, renda no estado do Amazonas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho busca mostrar através dos dados obtidos pelo Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como o recurso do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas (FTI) tem sido importante para o desenvolvimento do Turismo no estado do Amazonas, principalmente para quem depende financeiramente dessa atividade, que são as comunidades ribeirinhas que usam seus recursos naturais para atrair visitantes, com artesanato local, culinária e outras atividades que despertam a curiosidade e o olhar do turista.

Essas pessoas em que o desenvolvimento elaborado por políticas púbicas deve, fortalecer essas famílias e comunidades que preservam suas culturas e saberes também é proteger a história do povo amazonense.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Lei nº 2.390, de 08 de maio de 1996. Institui o Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas. https://sistemas.sefaz.am.gov.br Acessado em 20/02/2026.

AMAZONAS. Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003. Altera dispositivos da Lei nº 2.390/1996. https://sistemas.sefaz.am.gov.br Acessado em 20/02/2026

BARROS, S. J. V.; BARROS, J. G. V.; GUIMARÃES, M. R. C. O Controle Social e as Políticas Públicas para o Turismo: Análise da Efetividade das Ações da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur)... https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6411. v.3, p.400 - 406, 2024.

BATISTA, S. P. M.; GUIMARÃES, M. R. C.; MAIA, K. C. R.; FONSÊCA, M. H. de S. (2022). A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Turismo: Visão E Ação, 24(3), 491–511. https://doi.org/10.14210/rtva.v24n3.p491-511.

FERREIRA, E. S. A APLICAÇÃO DO FTI NO FOMENTO AO TURISMO NO ESTADO DO AMAZONAS, Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Amazonas, 2023.

GUIMARÃES, M. R. C; FONSÊCA, M. H. S. (Org). APLICAÇÃO DO FTI NO TURISMO DO AMAZONAS (2011-2021). Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aEo6xAyDlkuRAm1e-OO1Bd7LO5TsJy-_/view>. Acesso em: 09 out 2022.

GUIMARÃES, M. R. C.; FONSECA, M. H. S; SANTOS, L. C. B.; SOUZA, A. M. O.; LIMA, H. L. S.; ALANIS, R. L.; SOARES, A. M. C.; FERREIRA, E. S.; SEIXAS, J. C. S.; ALVARENGA, M. V. R.; ARAUJO, R. O.; BARROS, S. J. V. Observatório de Turismo da UEA e destinação do fundo FTI no Amazonas. REVISTA BRASILEIRA DOS OBSERVATÓRIOS DE TURISMO - ReBOT. v.1, p.77 - 91, 2022.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Estudos e indicadores do turismo no Amazonas. Disponível em: https://observatoriodeturismo.uea.edu.br . Acesso em: 20/02/2026.